

SESSÕES DO PLENÁRIO

91ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de dezembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao cônsul-geral da Espanha no Nordeste, Gonzalo Fournier, proposta pelo deputado Vítor Bonfim.

É com muita alegria que recebemos todos e todas presentes, é uma alegria tê-los conosco.

Convido, para compor a Mesa, o prezado amigo, irmão e proponente desta sessão especial, o deputado Vítor Bonfim (palmas); a minha querida amiga e galega Maria del Carmen (palmas); o Sr. Secretário da Casa Civil, Bruno Dauster, neste ato, representando o governador Rui Costa (palmas); a desembargadora Pilar Célia Tobio de Claro, neste ato, representando o presidente em exercício do Tribunal de Justiça, o desembargador Augusto Lima Bispo (palmas); o Sr. Secretário de Turismo, Fausto Franco (palmas); o Sr. Cônsul da Argentina, representando todo o corpo consular na Bahia, Pablo Ezequiel Virasoro (palmas); o Sr. Presidente da Academia de Letras da Bahia, Joaci Góes (palmas); o Sr. Presidente da Associação Cultural Hispano-Galega Caballeros de Santiago, Francisco Javier Piñeiro Garrido (palmas); o Sr. Presidente do Clube Espanhol, Marcos Cal (palmas); o Sr. Presidente dos Aeroportos do Nordeste, Enrique Martin Ambrósio (palmas); e o Sr. Presidente da Prima Imobiliária, Rubén Escartin (palmas).

Convido as deputadas Maria del Carmen e Ivana Bastos e o deputado Júnior Muniz para conduzirem a este recinto o nosso homenageado, o cônsul-geral da Espanha no Nordeste, Gonzalo Fournier.

(O homenageado é conduzido ao plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): A deputada Ivana e a deputada Maria del Carmen estão bastante afinadas. Seja bem-vinda, nossa presidenta. Estava sentindo sua falta.

Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino da Espanha, com o gaiteiro da Galícia, Rafael Miguez Casqueiro.

(Procede-se à execução do hino.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional, com o flautista da Polícia Militar, o soldado Eduardo Santos.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra ao proponente desta sessão especial, o deputado Vitor Bonfim. (Palmas)

O Sr. VITOR BONFIM: Bom dia a todos.

É um prazer recebê-los na nossa Casa, a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Quero cumprimentar o presidente e deputado Nelson Leal, a deputada estadual representante da comunidade espanhola na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, a deputada Maria del Carmen, presente, aí, com o azul da Galícia, combinadinha com a deputada Ivana Bastos, para poder fazer esta justa homenagem ao povo galego e ao nosso cônsul Gonzalo.

Saúdo e cumprimento o deputado Júnior Muniz; o Sr. Secretário de Estado Bruno Dauster, neste ato, representando o nosso governador Rui Costa; o querido amigo e secretário de Turismo do Estado da Bahia, Fausto Franco; e a desembargadora Pilar, neste ato, representando o presidente em exercício do Tribunal do Estado da Bahia, o Sr. Augusto Lima.

Saúdo e cumprimento o Sr. Pablo Ezequiel Virasoro, cônsul da Argentina, e, em sua pessoa, os demais representantes do corpo consular na Bahia; o Sr. Presidente da Academia de Letras, o ex-deputado Joaci Góes; o Sr. Presidente da Associação Cultural Hispano-Galega de Caballeros de Santiago, Sr. Francisco Javier Piñeiro Garrido; o presidente do Clube Espanhol, Marcos Cal; o Sr. Presidente dos Aeroportos do Nordeste, Enrique Martin-Ambrosio; o Sr. Presidente da Prima Imobiliária, Rubén Escartin, e o Sr. Cônsul Geral da Espanha no Nordeste, o nosso homenageado na manhã de hoje, o querido amigo Gonzalo.

Bom, eu fui apresentado e tive a honra de conhecer Gonzalo através do secretário Fausto Franco. É ele que me proporcionou estabelecer este laço de amizade e conhecer um pouco mais do trabalho que Gonzalo tem feito ao longo dos anos da sua estadia aqui no Brasil e nesses últimos 3 anos aqui na Bahia.

O nosso estado tem uma antiga história de relação com o povo espanhol, nós temos a segunda maior colônia espanhola no Brasil perdemos tão somente para o estado de São Paulo, mas o povo da Bahia, os galegos com sangue baiano, apesar de menos numerosos parecem que são mais dada a agitação, a energia contagiante que é essa mistura que deu tão certo, os galegos que para cá vieram com o nosso povo baiano.

Então, senhores e senhoras que estão aqui conosco na manhã de hoje, por conta disso e de todo esse trabalho desenvolvido pelo Gonzalo é que tive a iniciativa de propor a ele esta homenagem, de conceder o Título de Cidadão Baiano, saindo na frente, inclusive, de outros estados. Ele passou por Pernambuco antes de chegar aqui na Bahia, mas o povo baiano o acolheu tão bem que foi daqui que saiu esta justa

homenagem para que o seu comprometimento com o povo baiano se tornasse ainda maior.

Eu vou falar aqui só um pouquinho do currículo do novo baiano para que vocês possam conhecer também um pouco da sua história. Gonzalo é formado em economia pela Universidade de Ottawa; mestre em Administração de Empresas pela Escola Superior de Ciências Econômicas e Comerciais de Paris; mestre em estudos internacionais pela Escola Diplomática de Madrid. Diplomata de carreira na Espanha desde 2001; selecionado em 2013 pelo programa de liderança do departamento dos Estados Unidos com pós-graduação de segurança nacional e internacional na Universidade de Harvard em 2014; é cônsul geral da Espanha em Salvador, na Bahia e para o nordeste do Brasil desde 2 de julho de 2016.

Então, como eu disse, pouco mais de 3 anos no nosso estado da Bahia, mas já ganhou o coração dos baianos e já aprendeu a conviver. Inclusive, recebi um vídeo do nosso querido amigo Gonzalo, presidente, passeando lá pelas ruas do Pelourinho, tocando os nossos atabaques e agogôs, seguindo aí as dicas que o senhor sempre dá para as pessoas, para poderem aproveitar e conseguirem compreender um pouco o jeito baiano de ser, se misturando com o cotidiano e o dia a dia da nossa cidade. Ele já estava bem à vontade, mostrou toda a sua habilidade no toque do agogô.

Mas continuando, desde que deixou o seu posto anterior, de assessor do presidente do governo da Espanha, integrou-se na Bahia com dedicação e entusiasmo convertendo-se em um baiano de coração que vem trabalhando para assistir e proteger a numerosa comunidade espanhola, mas também para promover a Bahia na Espanha apoiando a chegada de novos investimentos que gerem emprego com responsabilidade social.

E eu acho que esse é um dos maiores motivos, Gonzalo, que me levaram a propor esta homenagem para você na manhã de hoje, é justamente essa dedicação, esse trabalho árduo que você tem feito junto com o nosso governador Rui Costa, com os seus secretários, secretário Fausto, secretário Bruno, para mostrar para o resto do mundo que apesar de toda a dificuldade, de toda a crise que o Brasil atravessa, aqui na Bahia a gente está conseguindo fazer diferente. É um governo que prima, sem nenhum trocadilho com a Prima Imobiliária, mas que prima pelo trabalho sério, pela honestidade, pela geração de emprego e renda.

É isso que o resto do mundo tem visto no governo do estado da Bahia, e o nosso governador e secretários têm buscado fortalecer essa parceria com grupos espanhóis para gerar emprego, para gerar renda, para desenvolver as demais regiões do nosso estado, romper as fronteiras da Região Metropolitana, mostrando que o estado da Bahia transcende a Região Metropolitana, transcende Salvador, tem muito mais para oferecer não só para os espanhóis, mas para o resto do mundo e para o resto do Brasil.

Então, por isso lhe propus, e tive a satisfação da Assembleia Legislativa, à unanimidade, conceder a você o Título de Cidadão Baiano. Tenho certeza de que a partir de agora a sua dedicação e o seu compromisso com o povo da Bahia serão ainda maiores.

Parabéns e muito obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra à deputada Maria del Carmen, legítima representante da Galícia no Parlamento baiano. (Palmas)

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA: Permita-me, *buenos días*.

Não estava no *script* eu falar, mas quero iniciar minhas palavras cumprimentando o nosso presidente da Assembleia Legislativa, deputado Nelson Leal, esse companheiro que, durante esse período, aqui na Assembleia Legislativa, não é só meu colega deputado, é meu amigo, e que tem demonstrado em todos os momentos a sua estima pela Galícia e pela Espanha. Já foi várias vezes à Galícia, teve a oportunidade de conhecer diversos locais, conversamos muito sobre isso. Quero parabenizá-lo e agradecê-lo pela forma como nos recebe nesta Casa. Hoje está participando desta atividade na Casa, abrindo mão das suas outras agendas para aqui estar e homenagear o nosso cônsul da Espanha na Bahia.

Quero cumprimentar o meu colega deputado Vítor Bonfim, esse deputado jovem, que tem demonstrado toda a sua competência, toda a sua dedicação; minha querida amiga também galega, espanhola, Pilar Blanco, mais uma companheira que aqui está; o secretário Fausto, secretário de Turismo do estado da Bahia; o secretário Bruno Dauster, secretário chefe da Casa Civil, que representa o governador Rui Costa, o meu amigo Joaci Góes, não tive a oportunidade de estar lá para te dar um abraço, já como imortal; o Sr. Cônsul da Argentina e em nome dele cumprimentar todo o corpo do consulado da Bahia; meus companheiros; amigos; o presidente da Associação Cultural Espano Galega Caballeros de Santiago que fez uma bela apresentação no final de semana lá no teatro Caballeros de Santiago; Francisco Javier Pinheiro Garrido; o presidente do Clube Espanhol, Marcos Cal; o presidente dos aeroportos do Nordeste, Enrique Martín Ambrósio, que já recebeu aqui nesta Casa o título de cidadão baiano também, entregue pelo deputado Rosemberg Pinto, nosso Líder do Governo nesta Casa; o Sr. Presidente da Prima Imobiliária, Rubén Escartín.

Permita-me, Sr. Cônsul, antes cumprimentar, porque com certeza as mulheres são extremamente importantes, então eu queria cumprimentar a nossa consulesa Nadia Forero, porque ao lado de um homem importante, com certeza tem uma mulher tão ou mais importante do que ele. Quero cumprimentar também o Sr. Cônsul da Espanha aqui hoje homenageado e quero agradecer a Vitor pela homenagem, que não só é prestada ao nosso cônsul por todo trabalho, toda a dedicação, todo esforço durante esse período, mas também nós nos sentirmos... Todos que aqui estamos e eu vejo aqui tantos amigos, Malita, companheira de longas caminhadas e tantas outras, a diretoria de Caballeros de Santiago, que está aqui, meu marido faz parte dessa diretoria, as meninas do consulado, aquelas que nos atendem, as vezes a gente se chateia querendo resolver nossos problemas, mas estão aqui homenageando o Sr. Cônsul; Norberto, falei das meninas, mas falar de Norberto também.

Quero dizer que acho que esta Casa, hoje, faz uma homenagem através de Vitor e do presidente desta Casa, um título aprovado por maioria absoluta nesta Casa, faz

uma homenagem a todos nós que aqui... Muitos como eu, vim pelas mãos dos meus pais, dizia ao Sr. Cônsul, ontem, que eu não escolhi vir para o Brasil, quem escolheu vir para o Brasil foi meu avô, eu vim pela mão dos meus pais.

Todos nós que aqui estamos, os que estão aqui, a maioria deles, galegos e espanhóis, portanto, também foram aqui recebidos de braços abertos. Aqui nós construímos nossas famílias, construímos nossa vida. Eu não imaginava, filha de galegos camponeses lavradores, estar aqui, hoje, como deputada estadual do estado da Bahia. Cumprimentando minha amiga Ivana, esta é uma homenagem que Vitor faz ao cônsul por todo merecimento dele pelo período que está, mas eu também considero que esta é uma homenagem está sendo realizada para todos nós espanhóis e galegos que aqui estão ou de outras partes de Espanha.

Eu sou extremamente bairrista e puxo para nossa Galícia, nosso cônsul tem uma origem galega também. Conversávamos ontem, sua mãe é galega, de origem galega. Então, portanto, tem compromisso maior conosco, da Galícia, porque esse é um pedaço nosso também.

Eu queria parabenizar Vitor, parabenizar o nosso presidente, parabenizar o homenageado e dizer que todos nós nos sentimos homenageados no dia de hoje porque eu, aqui nesta Casa, represento todos vocês, que trabalharam, que sonharam. Dedico aos nossos pais, que dedicaram as suas vidas, que vieram de lá porque lá era impossível continuar vivendo, precisavam dar uma condição melhor às suas famílias e para aqui vieram e encontraram solo fértil, um povo maravilhoso. Nós, todos os dias, não nos cansamos de agradecer e dizer a esse povo que tudo que fazemos é no sentido de retribuir tudo o que recebemos aqui.

Obrigada, parabéns a todos nós! (Palmas)

(Não revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Realmente o deputado Vitor Bonfim foi extremamente inteligente quando propôs esse título de cidadão ao nosso prezado cônsul Gonzalo, e eu aprendi a admirar a Galícia por causa de Maria del Carmen. Maria del Carmen é uma espanhola apaixonada por sua terra, e realmente a Galícia... E pelo Brasil, claro! “Pelo Brasil” não precisa nem falar. Mas a Galícia é, de fato, encantadora, um pedaço do mundo todo especial. Nós temos procurado nos aproximar muito da Galícia, estamos, inclusive, criando uma relação institucional, já está sendo elaborada essa irmandade. Nós já aprovamos e vamos estar legalizando esse processo de relação institucional, realmente, com o Parlamento. Eu acho que vai ser uma coisa muito importante.

Eu digo que a Bahia é um estado bem diferente. Nós somos uma mistura de vários povos, e isso, sem sombra de dúvida, gerou na nossa população, na nossa sociedade, uma visão de mundo, uma visão de vida totalmente diferente de outros cantos daqui e de fora também.

E eu digo que quando você tem a oportunidade de chegar no nosso querido estado, que conta com um litoral, talvez, dos mais belos do país, com as paisagens inebriantes da Chapada Diamantina, com essa cultura extraordinária que nós temos

aqui na cidade de Salvador, quando você pisa neste solo baiano, quando você desce naquele aeroporto, você tem a oportunidade de provar a nossa culinária, de ir ali no Rio Vermelho, escolher o seu acarajé preferido, nós temos lá os melhores, tem o de Cira, tem o de Dinha, tem o de Regina... Quando você come o abará, quando você come o efó, quando você come a moqueca no azeite fervendo, você começa a se apaixonar pela Bahia. Quando você começa a subir as nossas ladeiras que levam ao Pelourinho, patrimônio da humanidade, quando você começa a escutar o barulho agressivo e surdo dos nossos atabaques, que são próprios da nossa música e das noites misteriosas dos nossos terreiros, quando você tem a oportunidade de subir a Colina Sagrada do Bonfim para fazer uma prece, mas quando tem, sobretudo, a oportunidade de conhecer o milagre vivo que está aqui na nossa cidade... E qual é esse milagre vivo? É o realizado pela primeira santa brasileira, a primeira santa baiana, que é a irmã Dulce, o milagre foi transformar um galinheiro em uma das obras sociais mais importantes do nosso país. Ah! quando você conhece isso tudo, você se apaixona por esse canto especial do planeta.

Aqui eu tenho a certeza, prezado cônsul, que, depois de hoje, já com o título de baiano, só um título formal, porque a baianidade já o tinha contagiado, eu tenho certeza absoluta que essa relação vai ficar cada vez mais forte, mais densa. Espero que agora o cônsul já tenha a oportunidade de não apenas curtir as nossas músicas, jogar capoeira, mas tenha também a oportunidade de deixar com que essas belezas, que são tão ricas, aqui do nosso estado, façam parte do seu cotidiano, da sua vida, agora e por todo o sempre.

Obrigado por estar aqui conosco hoje. É uma honra muito grande. Esta Assembleia Legislativa, não apenas o deputado Vitor, deputada Maria del Carmen e a deputada Ivana Bastos, mas todos os 63 deputados que estão aqui o homenageando, prestando-lhe essa justa homenagem... vamos, cada vez mais, nos relacionar, nos aproximar. Nós temos muita coisa para fazer juntos, Bahia e Espanha. Entro agora nessa parte que nós temos... como avançar nas relações comerciais, incentivar, cada vez mais, essa proximidade dos dois povos, fazendo com que a gente possa, tanto daqui para lá, mas, sobretudo, da Espanha para cá, trazer novos investimentos. A Bahia precisa, a Bahia é um estado que fez o seu dever de Casa.

Nós, apesar das dificuldades que o Brasil está atravessando – vários estados não estão conseguindo nem honrar as folhas de pagamento dos seus funcionários –, a Bahia, ela vai seguindo muito bem, como bem falou o Vitor. Nós somos o segundo estado que mais investe no Brasil e, proporcionalmente, somos o estado que mais está investindo, procurando melhorar a infraestrutura, procurando avançar na área da saúde e educação. Mas, como sempre, precisamos de novos investimentos para que a gente continue a avançar, crescer e, sem sombra de dúvida, é muito bem-vindo todo o povo da Espanha. Espero que façam como o nosso amigo Pepe, ali, que está conosco, que investe aqui, que faz, sem sombra de dúvida, com que as nossas vidas fiquem mais gostosas, não é Pepe?

Enfim, é com muita alegria que todos nós, da Assembleia, recebemos todos vocês aqui presentes, é uma honra muito grande. Que esta homenagem se estenda a

todo o povo espanhol. É uma forma da Bahia agradecer a esse povo tão querido e de cultura extraordinária, com um jeito de viver todo especial. Aquela *siesta* depois do almoço, aquilo é uma coisa fantástica. Os horários da Espanha... ave, Maria! Acho que todo mundo tem um sonho de poder, senão viver, mas, pelo menos, passar um tempo lá.

O espanhol é uma coisa fantástica porque, com um ritmo totalmente diferente, porque o ritmo da Espanha só tem na Espanha, daquela forma, no mundo inteiro, só tem a Espanha, com uma dieta também extremamente extraordinária, é hoje o povo que está tendo mais longevidade. Então, a gente tem que copiar aquilo para colocar... Se a gente conseguir encaixar Espanha e Bahia, meu Deus do céu, vai ser um espetáculo.

João Leão tem dito que o homem que vai viver 200 anos já está entre nós. Ou é espanhol, ou é baiano, tenham certeza disso. (Risos) Mas vamos continuar a nossa sessão e assistir a um vídeo institucional da Espanha.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra ao secretário de Turismo, nosso prezado amigo Fausto Franco, que é também, juntamente com o deputado Vítor, artífice desta nossa sessão de hoje.

O Sr. FAUSTO FRANCO: Muito bom dia, senhores, muito bom dia, senhoras.

É um prazer enorme estar aqui, nesta Casa do Povo, neste dia superespecial, de muita alegria para todos nós, baianos, que temos uma relação tão próxima e tão irmã com a Espanha. E, presidente Nelson, tenho certeza, como o senhor falou mais cedo, que hoje é apenas uma chancela formal desse título aqui para o nosso Gonzalo.

Eu conheci Gonzalo num dia complicado para mim. Eu estava chegando de uma viagem internacional e uma amiga em comum falou:

– Rapaz, você precisa conhecer o cônsul da Espanha, vocês vão virar os melhores amigos de infância.

Era uma segunda-feira e tal...

– Mas eu estou chegando dos Estados Unidos, enfim, estou cansado...

– Não, venha aqui, é meia hora.

Essa meia hora, deputado Vítor Bonfim, se tornaram 4 horas. E no dia seguinte, deputada Maria del Carmen, nos encontramos de novo e ficamos mais 3 horas.

E assim foi e tem sido ao longo desse tempo. E para mim está sendo um privilégio conviver e compartilhar dessa sagacidade, dessa inteligência, desse *savoir faire* que Gonzalo tem, ao lado da querida Nádia, porque, evidentemente, atrás de um grande homem sempre tem uma grande mulher. Mas, na verdade, Nádia está sempre à frente de Gonzalo em todos os sentidos, é a grande maestra dessa competência que Gonzalo diz ter, viu, Bruno Dauster, é que a gente desconfia, não é?

E Gonzalo tem sido, na verdade, um grande batalhador e guerreiro para estreitar os laços entre a Espanha e a Bahia. Isso precisa ficar muito pontuado aqui. A gente sabe da importância que a Espanha tem para a Bahia e da importância que a Bahia tem para a Espanha.

Mas tivemos a oportunidade, deputada Maria del Carmen, de viajarmos juntos com o governador Rui Costa, o secretário Bruno Dauster e o secretário Walter Pinheiro, e passamos uma semana na Espanha, atrás de investimentos. E Gonzalo foi oficialmente, representando a Espanha.

Estivemos nas grandes empresas espanholas que têm investimentos no Brasil e ele, em todas as reuniões, querido Mário Dantas, chancelava a seriedade que o governo da Bahia tem, que a Espanha endossava ali qualquer tipo de acordo que viesse a existir. Inclusive, em algumas empresas houve até comentários de que em outras oportunidades as coisas com o Brasil não foram levadas a sério. E o governador foi muito enfático, e o cônsul respaldou essa seriedade e firmeza com que o estado da Bahia leva os seus compromissos hoje.

É por isso, nobre e imortal Joaci Góes, que não é à toa que a Bahia, hoje, é o segundo estado que mais investe no Brasil. Eu digo que é o primeiro, porque São Paulo é o primeiro, mas São Paulo é um país fora da curva, não é, minha querida deputada Ivana Bastos – estava sumida, mas por quem tenho maior admiração e carinho –, nossa presidente da Unale. E a gente está fazendo investimentos no estado como um todo, e esses investimentos, inclusive de mobilidade, ajudam ao turismo do estado. Turismo esse que, na minha leitura, é importantíssimo para o desenvolvimento do estado, gerador de emprego e renda.

Vejam só, senhores e senhoras, que, hoje, a Espanha é o país que mais recebe turistas no mundo. Então, a gente tem que pegar, meu querido Pablo, esses bons exemplos e adaptar para a nossa realidade, sem querer reinventar a roda.

Esta semana, estivemos, junto com o governador e o cônsul, assinando um protocolo com a empresa espanhola de um grande investimento aqui, no Litoral Norte, em Entre Rios, ali em Massarandupió, que é o maior investimento, minha querida cônsul de Cuba, Milena, privado no Brasil, um grupo espanhol, que em todas as suas etapas chegará a 1 bilhão e meio de euros! É isso mesmo, Mauro Dantas, 1 bilhão e meio de euros. E a primeira etapa já começa com 300 milhões de euros.

Então, é um investimento... prova de que a gente está tentando fazer as coisas andarem.

Fernando Júnior, que é um grande empresário aqui, sabe das dificuldades que é empreender no Brasil. A gente ainda continua patinando com a crise. Mas a gente está fazendo o nosso dever de casa.

E tudo... você vê como o turismo, Patrício Eurico, é importante para o desenvolvimento do estado, porque tudo acaba passando pelo turismo. A segurança pública passa pelo turismo, a saúde passa pelo turismo, o planejamento, a cultura. A gente tem um estado.. o presidente Nelson falou tão bem aqui dessa vasta culinária, dessas vastas atividades que são inerentes ao turismo e que a gente precisa desenvolver mais ainda.

Então, eu parablenizo o deputado Vitor Bonfim pela sensibilidade que teve de propor esse título que foi aprovado, deputada Maria del Carmen, por unanimidade, por todos os pares da Casa, porque entendem a importância dessas relações diplomáticas com países tão importantes como a Espanha.

E eu saúdo com muita alegria a cônsul do Uruguai, que se faz presente aqui; e tantos e tantos amigos, empresários espanhóis e nacionais que estão aqui.

E eu saúdo de forma muito especial o secretário de Turismo de Porto Seguro, Paulo César, que veio especialmente lá da Terra do Descobrimento para aqui prestigiar... porque esteve também com o cônsul lá, quando fizemos uma visita juntos no aniversário do Brasil, no dia 22 de abril, e ele viu lá a importância.

Também tem investimentos espanhóis lá na região. O Grupo Prima está também fazendo grandes investimentos aqui, no Litoral Norte.

Saúdo, aqui, o deputado Marcelino, que está chegando agora.

A importância que têm os investimentos privados, e nós entendemos que o papel do estado é viabilizar para o privado fazer. E é isso que a gente tem tentado fazer, o que a gente precisa fazer, que é gerar emprego e renda para a gente ter, de fato, um estado pujante, como a Bahia é, um estado que tem o tamanho da França, que tem tantas e tantas riquezas naturais, que tem tanta história, que tem tanto patrimônio, que tem tanta cultura.

Então, é assim, é só botar um pouquinho de dendê nessa moqueca, Dr. Joaci Góes, que a gente, realmente, não tem para ninguém.

Eu agradeço demais a oportunidade de poder estar neste momento representando o estado da Bahia, divulgando as nossas ações. Agora, em janeiro vamos estar lá na Fitur, que é a maior feira de turismo da Espanha, em Madrid. E o consulado está nos ajudando a marcar agendas propositivas, Marcelo Dantas, com grandes empresários de lá. A gente já tem conversado.

Quando eu estive lá em julho, o cônsul também fez vários contatos com os organismos espanhóis para a gente estreitar essa relação, já que a gente tem, querido Enrique Ambrósio, três voos semanais pela Air Europa, você que comandou a Air Europa aqui por muitos e muitos anos, e agora assume grandes desafios em Recife. E eu tenho certeza que será super bem-sucedido, pela sua competência, pelo seu brilhantismo, pela sua paixão, que é outro cidadão baiano, que incorporou a Bahia. Não é tão difícil assim incorporar a Bahia.

Mas eu acho que vocês se sentem muito honrados de terem esse sobrenome Bahia, a partir de agora, no currículo de vocês. Gonzalo, infelizmente, por questões de protocolo, de embaixada, vai nos deixar este ano. Ele vai partir para um outro destino no mundo, mas eu tenho certeza que os laços dele com a Bahia continuarão perenes e permanentes pela vida inteira porque aqui ele tem uma casa, aqui ele tem uma família chamada Bahia.

Agradeço demais ao presidente Nelson Leal, ao deputado Vitor Bonfim, deputada Maria del Carmen, deputada Ivana Bastos, deputado Marcelino, deputado Júnior Muniz, que se ausentou há pouco, a todos os membros notáveis.

A gente vê a qualidade e importância desta solenidade, presidente, pelo nível do empresariado que se encontra aqui, o nível dos políticos que se encontram aqui, as pessoas da sociedade civil baiana que se encontram aqui, mostrando como o nosso

Gonzalo é uma pessoa transversal, que dialoga com todos, equilibrado e apaixonado pela Bahia, como é apaixonado pela Espanha também.

Saiba que a Bahia vai estar sempre aqui, lhe esperando com os braços abertos, com todo o axé, com toda a magia que você e sua família merecem.

Meu muito obrigado e bom dia a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra ao presidente da Academia de Letras da Bahia, nosso querido amigo Joaci Góes.

O Sr. JOACI GÓES: Sr. Presidente Nelson Leal, têm sido tantas as vezes nos últimos anos que eu tenho falado desta tribuna que estou pensando seriamente em encaminhar uma petição ao Tribunal Regional Eleitoral para me conceder o diploma de deputado.

E digo que dessas tantas vezes nenhuma me deu tanto ânimo de dizer o que penso a respeito da concessão desse título que a que neste dia, deputado Vitor Bonfim, confere a essa cidadania um caráter de excepcional legitimidade.

Mas, Sr. Presidente, a riqueza deste Plenário é tamanha que, em rigor, deveríamos estar numa mesa de círculos concêntricos em que toda a audiência nela estivesse sentada, porque vejo a dificuldade do protocolo de compor os que devem estar presentes a esta Mesa, e que os menciono para reiterar a convicção geral.

O deputado Vitor Bonfim já mencionado, a minha querida amiga deputada Maria del Carmen – com quem eu sempre brinco compondo aquele verso da famosa canção “La Rodriguez”, sobre Maria del Carmen Rodriguez Fernandez –, uma personalidade admirável e que representa tão bem essa dimensão europeia da família baiana de origem galega.

O Sr. Secretário Bruno Dauster, uma dessas personalidades que chegaram para enriquecer o patrimônio político e intelectual da Bahia, pela seriedade e pela competência com que vem se desincumbindo de suas elevadas funções.

A Sr.^a Desembargadora tem um nome que merece ser proferido com todo cuidado porque é, de fato, um verso de um dos grandes poetas espanhóis: Pilar Célio Tobio de Claro. Merece, desembargadora, esse nome com tamanha sonoridade.

O secretário de Turismo, Fausto Franco, que acabamos de ouvir, é, de fato, uma figura que nasceu para brilhar, tanto no setor privado como no setor público. Com a sua presença no governo do estado, houve, por assim dizer, um brilho decorrente do seu entusiasmo, da sua inteligência, da sua juventude, do seu espírito público e do seu poder de congregar interesses.

Sr. Cônsul da Argentina, quero dizer que eu devo ser um brasileiro diferenciado, porque todas as vezes que o time argentino joga contra outro país qualquer que não seja o Brasil, torço pela Argentina. (Risos) Portanto devo ser um argentino. Até porque conheço muito a Argentina, um país notável, admirável, extraordinário, que, apesar de todas as crises que vive, uma atrás da outra... Lá, em meados do século XIX, o grande

presidente fez da educação o seu principal instrumento e essa é a razão pela qual a Argentina sai com tanta rapidez das suas sucessivas crises.

Sr. Presidente da Associação Cultural Hispano-Galega Caballeros de Santiago, instituição que tem um papel notável na ampliação dessas relações entre a Bahia e a Espanha.

Sr. Presidente Marcos Cal, do Clube Espanhol, que pelas mesmas razões opera como um centro de confluência de personalidades do Brasil, da Bahia e da Espanha numa família só.

Meu amigo Enrique, que vai agora para Recife, para servir mais amplamente ao Brasil. Ele já tem *in pectore* a cidadania baiana. E vai... É um acumulador de cidadanias Brasil afora.

E, finalmente, o tema. Pela biografia desse jovem cônsul, que acaba de fazer 50 anos, a juventude é uma questão muito relativa. Eu tinha 41 anos e Orlando Gomes tinha 70, e, conversando com ele, perguntei: “Mestre, se uma fada dissesse: ‘faça um pedido qualquer’?” Ele disse: “Eu pediria para voltar aos meus 60 anos.” E eu pensei com meus botões: “Deve estar louco. Qual a alegria que alguém tem ao chegar aos 60 anos?” Fui ao Rio, peguei um jornal e li uma entrevista com Eugênio Gudin, que fazia 100 anos. E, ao cabo da entrevista, o repórter perguntou: “O que o senhor pediria a uma fada como prêmio especial?” Ele virou e disse: “Ah, como eu gostaria de voltar aos meus 80 anos!”

Portanto, para os jovens abaixo de 50 anos que aqui se encontram, para mim, acho que o nosso cônsul é tão jovem que não deveria ser permitido que andasse sozinho pelas ruas. E acho que é por isso que ele se deixa guiar completamente pela superior liderança, pelo superior comando da sua extraordinária mulher, essa grande anfitriã que a Colômbia trouxe para a Bahia, a nossa amiga e admirável Nadia.

Mas vejam, a Espanha é o segundo maior investidor no Brasil, isso é inacreditável. É inacreditável. Só perde para os Estados Unidos. Vejam a importância desse encontro que estamos tendo aqui.

Temos com o mundo ibérico uma relação visceral profunda e o amorenamento dos povos começou na Península Ibérica, com a ocupação pelos mouros do ano de 710 até 1492. Durante esses 882 anos, Espanha e Portugal se prepararam para desempenhar esse papel, que é exemplo para o mundo. Explico: tenho um filho que trabalha no Brasil mas reside em Madri há seis anos, com a minha nora e meus netos, e aí vou com frequência. E não consigo imaginar que alguém possa querer um padrão de vida superior ao espanhol, não consigo imaginar. Eu não consigo. Nenhuma dimensão das minhas ambições é capaz de exceder a qualidade de vida que vejo no mundo ibérico, porque Portugal está chegando lá também.

E aí que vem uma constatação extremamente interessante: os sete bilhões de habitantes do planeta Terra podem... Ou melhor, o meio ambiente aguentaria que os sete bilhões de habitantes do planeta Terra tivessem acesso a uma qualidade de vida do padrão ibérico, do padrão espanhol, mas não aguentaria um padrão alemão ou um padrão americano. Para que os senhores tenham uma ideia, estudos revelam que o

desperdício evitável na economia americana formaria um PIB maior do que o PIB alemão, que é o maior da Europa.

Portanto, vejam o quanto temos a aprender com os espanhóis. O maior negócio do mundo é o que decorre do futebol, pouca gente sabe disso. O futebol gera mais riqueza e gera mais empregos no mundo do que o petróleo, do que a indústria automobilística, do que outra coisa qualquer. E vejam onde estão os dois times mais poderosos do mundo, estão na Espanha, Real Madrid e Barcelona, e por aí vai.

Então, vem esse jovem para cá e realiza um trabalho de integração verdadeiramente notável em todos os domínios. O trabalho que ele realiza de integração de jovens carentes na organização de complexos musicais é notável. O apoio que ele dá, também, à nossa orquestra sinfônica, na outra ponta, é marcante. O patrocínio que tem realizado na integração intelectual entre europeus – particularmente espanhóis – e baianos é singular.

No ano passado, trouxe dois dos maiores escritores espanhóis para falarem na Academia de Letras da Bahia. E este ano trouxe o maior escritor espanhol vivo, Javier Moro, para fazer uma notável conferência – Enrique estava lá – na Academia de Letras. E o interesse que ele revela no aprofundamento dessas relações faz dele, de fato, alguém que, apesar de sua origem diplomática e do grande futuro que tem nessa área... Eu tenho certeza de que o encontro desta tarde, Sr. Presidente, é o coroamento do compromisso inarredável que ele realiza no plano da cidadania baiana para fazer da sua trajetória e dos importantes postos que venha a ocupar uma posição marcante para patrocinar os interesses da Bahia. Bahia que doravante passa a ser, no plano do estado, a sua família amplificada.

Portanto, o velho ditado: “Europa, França e Bahia” agora vai sofrer uma modificação: “Europa, Espanha, Galícia e Bahia.”

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Joaci, se você não der entrada na petição hoje à tarde, os 63 deputados estaduais da Bahia vão fazê-lo amanhã de manhã.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra ao secretário da Casa Civil, Bruno Dauster, que neste ato representa o governador Rui Costa. (Palmas)

O Sr. BRUNO DAUSTER: Bom dia a todas e a todos.

Quero cumprimentar o presidente Nelson Leal e agradecer sua gentileza de me passar a palavra. Quero cumprimentar todos os deputados, não só através dele, mas também todas as deputadas e mulheres presentes, através da minha amiga Maria del Carmen, com quem já trabalhei há algum tempo, há alguns anos, não tantos. Quero cumprimentar todas as autoridades presentes, através do meu colega Fausto; e todos os empresários e representantes da colônia espanhola, através do amigo Rubén que também está na Mesa.

Falar sobre a minha amizade com Gonzalo – porque hoje é meu amigo – é dizer que, de início, tivemos contato basicamente profissional, quando ele, como cônsul-

geral, necessitava de alguma informação ou de alguma intervenção do Estado e ligava – sempre de maneira muito gentil, direta e firme – para colocar as questões. E a gente rapidamente buscava construir soluções em conjunto.

Depois, tivemos oportunidade de começar a conversar e descobrimos que temos muitos pontos de identidade. Por exemplo, gostamos de literatura, de música e de outras coisas. Conversamos sobre esses temas e pouco a pouco fomos nos tornando realmente amigos. E essa amizade se consolidou muito durante essa viagem que fizemos à Espanha, e depois quando conheci sua esposa, Nadia, uma pessoa simpaticíssima, interessantíssima, de quem também gostei muito.

Devo dizer que fui envolvido por uma personalidade cativante, brilhante. E agora lamento, antes de tudo e sobretudo, ouvir dizer que ele está indo embora. Acho que a Assembleia podia também fazer outra moção no sentido de que isso não fosse realizado, e que dessem mais um período a Gonzalo para permanecer conosco, porque, se ele for, vai deixar muita saudade.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Registro as presenças dos deputados Marcelo Veiga e Aderbal Caldas.

Assistiremos agora ao vídeo sobre a COP 25, Conferência do Clima da ONU, em Madri.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

Neste momento, convido a sua esposa, Nadia Forero, para fazermos a entrega, juntamente com o nosso querido deputado Vitor Bonfim, proponente da sessão, e com a nossa querida deputada Maria del Carmen, do Título de Cidadão Baiano ao cônsul da Espanha, Sr. Gonzalo Fournier, que lhe concede a Assembleia Legislativa da Bahia.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, o cônsul Gonzalo Fournier. (Palmas)

O Sr. GONZALO FOURNIER: Bom dia.

Muito obrigado por me prestigiar. Hoje é um dia muito bonito para mim. Recebo este título com humildade, com gratidão e com muita emoção. São sentimentos que estão relacionados, porque a humildade permite a gratidão; e com humildade e gratidão, há emoção. Este título que recebo é uma confirmação dos meus sentimentos profundos. Sinto-me baiano faz muito tempo, sinto-me brasileiro faz muito tempo.

Estou sentindo o que os espanhóis, aqui na Bahia, sentem há muitos anos. Então, recebo este título com humildade, porque este título é de vocês, espanhóis. Este título é de você, Pepe – que também já recebeu –, e é do seu filho, André. Este título também é de mestre de Saranda, que cuida dos nossos mortos; este título é dos gaiteiros e dos seus filhos; este título é dos seus pais e dos seus avós; este título é da Emília, da Polícia Civil; é de André Presa, da Polícia Militar, porque a Espanha está muito orgulhosa de você.

Faço questão de falar da importância da Bahia na Espanha. No Museu do Prado temos a sala mais importante que se chama *Salón de Reinos*, e lá temos um quadro histórico de Velásquez: *La Rendición de Breda*. A esquerda temos um quadro aqui da Bahia: *La Recuperación de Bahia de Todos los Santos*, que foi pintado por Juan Bautista Maíno, por ordem do Bruno Dauster da época na Espanha, do Conde-Duque de Olivares para que os espanhóis do futuro nunca esqueçam o nome da Bahia em 1638. Porque expulsamos os holandeses da Bahia.

Se falam que se não fosse por essa grande batalha naval, a música Garota de Ipanema nós cantaríamos em holandês, e isso seria horrível, eu acho.

A Bahia é muito importante para a Espanha porque temos o jeito baiano. Um grande filósofo espanhol, o maior como Ortega y Gasset, como nosso presidente da Academia de Letras conhece muito bem, Julian Marias, pai do escritor Javier Marias fala da Bahia nas suas memórias e fala que depois de um congresso de filosofia em Brasília, em 1972 foi convidado por umas baianas a conhecer a Bahia. Ele fala que nenhuma cidade do mundo lhe impressionou tanto como Salvador da Bahia. Ele fez uma teoria de Salvador no seu livro *Espana En América*.

O nosso Prêmio Nobel de Literatura Espano Peruano para Mario Vargas Llosa se inspirou na Bahia para escrever o seu romance mais completo: *La Guerra del Fin del Mundo*, falando da Guerra de Canudos.

Mas, a Bahia não é o fim do mundo, a Bahia é o melhor lugar do mundo para mim porque a Bahia é o coração, os sentimentos mais nobres do ser humano. É o que Stefan Zweig o grande escritor austríaco, falava do Brasil que se encontra especialmente na Bahia. Stefan Zweig falava da *La gestión de la diversidad* harmoniosa, a diversidade harmoniosa.

Então, para mim é uma grande honra receber este título, presidente Nelson Leal, é uma grande honra que a iniciativa foi do deputado Bonfim, que foi secretário de Agricultura do governo do estado que trabalha pelo povo baiano, pela geração de emprego e renda e preocupado com os pobres.

Muito obrigado, é uma grande honra receber na presença da deputada Maria del Carmen que representa a imigração galega espanhola.

Quero fazer uma homenagem a imigração galega. Um grande escritor galego castelão falava que: “Na Galícia não se pede nada, se imigra.”

Então, muito obrigado a vocês, muito obrigado a Marcos Cal, Emilio Amorim Gradin, seu pai Marcos. Muito obrigado ao presidente do Caballeiros de Santiago, uma grande instituição, muito obrigado a tudo o que vocês fizeram para construir o Hospital Espanhol, que infelizmente fechou.

Enfim, estou muito contente, a Espanha acredita muito na Bahia, somos seu maior investidor. Na Bahia é o maior contribuinte ao orçamento do estado. Temos aqui um grande representante das nossas empresas, Rubén Escartin, presidente da Prima, um grande espanhol, um grande catalão, uma terra que os espanhóis têm no coração e temos muito orgulho de visitar sempre que podemos. Quando viajamos para a Espanha, minha esposa e eu.

Rubén, representa, como a Espanha acredita na Bahia, Rubén Escartin e seu investimento de R\$ 4 bilhões, e o seu grupo que representa seis grandes famílias da Catalunha, Palma de Maiorca, está criando um novo destino turístico mundial, destino Baixio, porque eles acreditam que a Bahia é a futura Riviera Maya é a nova Riviera Maya.

Anteontem, eu estava com o governador e o nosso secretário da Casa Civil, o nosso secretário de Turismo, e o nosso secretário de Desenvolvimento Econômico, falei o nosso secretário porque já sou baiano. Estávamos com Carlos Matutes e Manuel Matutes, assinamos um protocolo de intenções que representa o apoio do governo do estado ao maior investimento espanhol. Agora querem construir na Bahia uma cidade inteligente, uma ‘*Smart City*’, que vai ter sessenta e cinco mil habitantes. Estamos falando de um investimento de R\$ 7 bilhões. Acabei de falar de só dois investimentos espanhóis que juntos representa R\$ 11 bilhões. Isso é acreditar na Bahia, porque estamos juntos.

Vou terminar falando em espanhol, porque é uma grande honra falar em espanhol nesta Assembleia Legislativa do Estado. Quero agradecer especialmente a presença de meus colegas cônsules: o cônsul da Argentina, um país irmão; a cônsul do Uruguai e todos os cônsules honorários.

É muito difícil ser cônsul. Os cônsules de carreira recebemos ameaças às vezes, mas nos pagam para servir. Os cônsules honorários são muito mais difíceis porque trabalham de graça. Temos que reconhecer o seu trabalho. Recebo título de comunidade, porque graças aos companheiros do consulado o que faço é possível. *Gracias* a Inez Sanches, *gracias* a Mônica Martinez Carbonelli, *gracias* a Paulo Santana, o nosso motorista.. *Muchas gracias*. Esse título é de todos vocês. É também *tuyo*, Henrique, que é um grande empresário. Também é de Pedro La Fuente, outro exemplo de grande empresário espanhol, diretor geral da empresa Single Home. *Muchísimas gracias*. É uma grande honra. E, *por supuesto*, quero agradecer especialmente – e tudo que sou é graças à minha mulher – a Nadia Forero. *Muchas gracias*. (Palmas) “Tamo juntos.”

E de novo a vocês, espanhóis, *gracias*. A Espanha está orgulhosa de vocês, está orgulhosa de tudo o que fez o diretor do Instituto Cervantes, Daniel Gallego. Aqui está o melhor da Espanha: a dignidade dos galegos e o espírito empreendedor dos catalães. *Muchas gracias* e viva a Espanha! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino da Bahia com o flautista da Polícia Militar soldado Eduardo Santos.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O homenageado receberá os cumprimentos no saguão ao lado do Plenário.

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a presença das senhoras e dos senhores, dos deputados e deputadas, das autoridades civis, da imprensa e declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.